Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA
Agência INFRA
INFRAStrategy
Brasília, "Q4.FD.42" de setembro de 2024 (ed. edição 1.642)

Mais do "FINANÇAS"
Nossa edição de INFRAStrategy: Assinatura Premium | Fundos Setoriais | Fundos Setoriais | Agenda | Monitor | Fique de olho | Clipping

JUSTIÇA DÁ 48 HORAS PARA ANEEL APROVAR TRANSFERÊNCIA DA AMAZONAS E CONVERSÃO DE CONTRATOS

Marina Brandão e Julia Cardoso, da Agência INFRA

A juíza Jaíza Maria Pinto Fraxe, do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), determinou nesta segunda-feira (23) que a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprove em 48 horas a transferência de controle da Amazonas Energia para a J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, nos termos apresentados pela proponente.

Além disso, o regulador deve efetivar a implementação da transferência dos contratos originais das usinas adquiridas pela J&F na regida Norte em 1996 (Contratos de Energia de Reserva), conforme a MP (Medida Provisória) 579/2012.

A ANEEL está sob pena de "medidas interventivas necessárias" para concretização da decisão judicial, caso não assine o termo aditivo ao contrato de concessão da distribuidora na prazo indicado, a partir da intimação.

Ativos indenizáveis

A Amazonas, que entrou com o pedido judicial, alega que a agência atrasou indevidamente esses processos e que, até o momento, não há decisão ou pauta nas reuniões do colegiado para resolver as questões antes da caducidade da MP, no próximo dia 12 de outubro.

Os processos de transferência de controle e de concessão das controladas estão em análise na agência, são relatados dos diretores Ricardo Tili e Fernando Mosna, respectivamente.

Flexibilizações

Nas termos apresentados pela J&F, a nova controladora da Amazonas Energia terá R$ 15,9 bilhões Reais/dólares, que serão cobertos pelos consumidores brasileiros ao longo de 15 anos na CCC (Conta Consumo de Combustíveis).

No entanto, a MP (Medida Provisória) 579/2012 permitiu pelos superintendentes da ANEEL sugerem que o valor superávit pela CCC seja de R$ 8,16 bilhões, prazo que alongaria tais cifras tarifárias.

Repasse de R$ 667 milhões

Ainda sob pena de não aprovação pela Amazonas Energia em 22 de agosto, fica ela sequente, a juíza determinou que a ANEEL estabelecer a regulamentação da venda em até 72 horas, sob pena de multa de R$ 1 milhão.

Em 27 de agosto, a ANEEL deve informar o repasse de R$ 156 milhões, referentes às flexibilizações de custos operacionais participações pela MP. Na entanto, condicionou que R$ 290 milhões requisitados pela distribuidora à comprovação de pagamento ao gerador de energia. O valor se refere a falta de custo e parcelamos de eficiência econômica e energética.

Em 5 de setembro, a agência deve CPs (Consultas Públicas) acerca da transferência de controle e da concessão das controladas. Os CPs se encerraram em 11 e 13 de setembro, mas ainda não tiveram notas técnicas de fechamento emitidas no sistema de consulta processual da agência, e não foram pautadas para deliberação em colegiado.

Responsabilidade

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse a imprensa que a ANEEL deverá assumir o ônus, caso não autorize a troca de controle da Amazonas Energia.

"Eu perdeu cazzo financeira. O importante que todos compromissados que por isso é necessário a passagem de controle, ou mesmo a intervenção, ou mesmo a caducidade. Que a ANEEL assuma a sua responsabilidade nessa questão. Ela se decide. Se decide e assume o ônus, caso não seja a passagem de controle", disse no dia 11 deste mês, em Brasília.

Em agosto, Silveira mencionou que "a melhor solução" para a distribuidora é a troca de controle e que está estudada intervenção ou caducidade, caso não ocorra.

leia mais aqui

ONS DISPONIBILIZA NOTA TÉCNICA SOBRE HORÁRIO DE VERÃO

de Agência INFRA

O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) disponibilizou nesta segunda-feira (23) a Nota Técnica sobre o horário de verão, que foi apresentada na SPEE (Ministério de Minas e Energia) na reunião extraordinária do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), realizada na última quinta-feira (19).

A nota indica que medida traria economia de cerca de R$ 600 milhões, com uma redução de 2,8% na demanda máxima por energia, entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025.

O estudo aponta que a hipótese de verão antecipado gera adicionalmente a gente de carga, especialmente à noite, entre 18h e 20h, aumentando sobe da geração sobre verdadeiras e da GMSO (Ofício e Mini Geração Distribuída) e aumento da demanda por energia.

Em comunicado à imprensa, o diretor-geral do órgão, Marcio Rosa, reforçou que a decisão pela retomada do horário de verão é atribuição do Poder Executivo e que segue disposível para ajudar a MME no embasamento técnico e qualificado de suas decisões.

leia mais aqui

Potencialize - Portaria MME do Ministério de Minas e Energia institui o Programa de Incentivos e Revitalização dos Ativos do E&P de Petróleo e Gás Natural - Potencializa E&P.
Gás Natural - Portaria MME do Ministério de Minas e Energia altera a Portaria MME nº 52, de 15 de fevereiro de 2017.
Gás Natural - Portaria Conjunta ANP/MME da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis/ Ministério de Minas e Energia estabelece o procedimento de comprovação de gás natural.
Importação - A ANP autorizou a NTS Power Latam Participações e Comércio Ltda a exercer a atividade de importação de gás natural.
Cade - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou a Petrobras e requer a CVC (Copa Energia) controlará para a Usina Termelétrica (UTE) Três Lagoas.
ANA - A ANEEL anulou despacho que permitiu à Itálica Serra de Santa do Euro S.A a outorgar e explorar a ANA, Serra de Sendo de Guy VII.
Operação - A ANEEL Nacional autorizou a operação de Capacidade. A Nota aqui
Importação e Exportação - Portaria SAE do Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento do Ministério de Minas e Energia autorizou a Principal Comercializadora de Energia Ltda a importar e a exportar energia elétrica interruptível para a Argentina e o Uruguai.

leia mais aqui

Lula - Em Nova York (EUA), está prevista a participação do presidente da República na abertura da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) e em seu em defesa da democracia, cuotas as enfrentamos. O presidente também realiza reuniões ao longo do dia com o rei Abdullah II, da Jordânia, o presidente da Bulgária, Pedro Sánchez, e o presidente da França, Emmanuel Macron, além do presidente do Grupo Fitch, Paul Taylor, e do CEO do Grupo CNN CGM, Radolphe Saadé. Acompanhe a agenda na íntegra.
Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromisso oficial divulgado na agenda de hoje (24) até o fechamento desta edição.
Fernando Haddad - O ministro da Fazenda participa, às 13:00, de mesa redonda de investidores sobre o TPP (Tropical Forest Finance Facility).
Reunião ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria, às 9h. Na pauta, entre outros processos, o resultado da consulta pública que trabou da regulamentação das quotas extraordinárias dos recebíveis da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) cedidas e da definição do fluxo de destinação dos recursos da CDE para as cortes Covid e Escassez Hídrica. A reunião é a diretoria Agnes Costa. Acompanhe a transmissão ao vivo.
Senado - O Senado Federal realiza sessão deliberativa, às 14h. Na pauta, entre vários projetos, o PL 4.614/2024, que trata da Reforma Tributária.
STJ - O Primeira Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) realiza sessão de julgamentos, às 14h. Na pauta, embargos de declaração de empresas produtoras de energia em processo no qual o Cheef (Companhia Hidrelétrica São Francisco) recorre de condenação ao pagamento de indenização à empresa por alcance na entrega de linhas de transmissão de energia (Mirap 2381997 - 0014).
Petrobras - A Petrobras realiza, a partir de hoje, o 2º Encontro Nacional de Fornecedores, no Rio de Janeiro. Entre os temas a ser tratados, a Petrobras vai falar sobre a sua estratégia de E&P e a Diretoria verde nos setores marítimo e offshore. O evento ocorre no Rio, presencialmente na Rio de Janeiro.
Minerais críticos - O Cebri promove, às 13h, mesa redonda para discutir estratégias críticas como estabilizadores de uma economia de baixa carbono. A discussão abordará desafios de fornecimento, impactos ambientais e sociais. Saiba mais aqui.
Petrobras e Gás - O Ibar (Associação Brasileira de Agências Reguladoras) promove, às 14h, em João Pessoa (PB), câmara técnica para discutir temas sobre petróleo e gás. Acompanhe a transmissão ao vivo.

leia mais aqui

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS
Não houve movimentação nesta de projetos legislativos de interesse do setor que são acompanhados pela INFRAStrategy.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS
Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.

leia mais aqui

Leilão de capacidade - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse nesta segunda-feira (23) que o LRCAP (Leilão de Reserva de Capacidade) deste ano está em fase final de modelagem e definição das fontes admitidas. Ele confirmou a intenção de realizar a leilão ainda em 2024, garantindo que não há risco energético, mas enfatizou a necessidade de realização do leilão nos próximos meses. Silveira confirmou que haverá um leilão específico para baterias e uma consulta pública será realizada ainda neste ano.
Leilão de usinas em MG - A Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais) e sua subsidiária Cemig Geração e Transmissão S.A. informaram, nesta segunda-feira (23), a repaginação do leilão das usinas Machado Mineiro, Sinceridade, Martins e Alternativa. O valor mínimo do lote único é de R$ 29,1 milhões, e o centavo está mercado para 5 de dezembro, na B3.
Energia solar - Residência, Pessoas e Geração são os estudos mais lembrados do Brasil para instalação de energia solar no segundo trimestre, segunda a pesquisa da Exame no Mercado. Residência liderou como menor preço médio de R$ 2,20 por W(watt-pico), com quedas de 9%. Pessoas ocupa a segunda posição com R$ 2,50 por W(watt-pico), com quedas de 9%. Geração ocupa a segunda posição com R$ 2,50 por W(watt-pico), com quedas de 9%. Residência ficou como menor preço médio de R$ 2,20 por W(watt-pico), com quedas de 9%. Pessoas